



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**FELIPE MATHEUS SANTOS GOES  
KAREN MONALIZA LEMOS FERREIRA**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EMTI JOAQUIM FRANCISCO DE SOUSA  
FILHO: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA ELETIVA GEOGRAFIA E LITERATURA**

**FORTALEZA**

**2019**

FELIPE MATHEUS SANTOS GOES  
KAREN MONALIZA LEMOS FERREIRA

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EMTI JOAQUIM FRANCISCO DE SOUSA FILHO:  
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA ELETIVA GEOGRAFIA E LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de licenciados em Geografia.

Orientadora: Prof. Dra. Alexandra Maria de Oliveira.

FORTALEZA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- G543r Goes, Felipe Matheus Santos.  
Residência pedagógica na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho: análise da aplicação da eletiva Geografia e Literatura / Felipe Matheus Santos Goes, Karen Monaliza Lemos Ferreira. - 2019.  
38 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Curso de Geografia, Fortaleza, 2019.  
Orientação: Profa. Dra. Alexandra Maria de Oliveira.
1. Ensino de Geografia . 2. Geografia e Literatura . 3. O Quinze. I. Ferreira, Karen Monaliza Lemos.  
II. Título.

CDD 910

---

FELIPE MATHEUS SANTOS GOES  
KAREN MONALIZA LEMOS FERREIRA

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EMTI JOAQUIM FRANCISCO DE SOUSA FILHO:  
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA ELETIVA GEOGRAFIA E LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Graduação em  
Geografia da Universidade Federal do  
Ceará, como requisito parcial à obtenção  
do título de licenciados em Geografia.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dra. Alexandra Maria de Oliveira (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Ms. Marcélia Vieira Torres  
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

---

Ms. Maria Aline da Silva Batista  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

## **AGRADECIMENTOS**

### **Por Felipe:**

Aos meus pais, Maria Lucilene e Nazareno, que sempre acreditaram na educação como agente transformador. Obrigado por sempre terem acreditado no meu potencial e por sempre terem se esforçado ao máximo para que nunca faltasse nada para mim e minhas irmãs. Vocês são maravilhosos!

Às minhas irmãs, Mayara e Monique, por todo o apoio prestado ao longo de toda a minha vida. Vocês são anjos na terra.

Aos colegas do 2016.2 e agregados, por todos os momentos divertidos vividos dentro de sala, em campo e também no grupo do WhatsApp. Obrigado por deixarem toda essa jornada bem mais leve e divertida. Agradeço em especial ao Adriano, Gadelha, Rafael, Robério e Samantha, pessoas com quem tive desde troca de memes até conversas sérias e militâncias, obrigado por todos os momentos de apoio e motivação. Essa jornada não seria a mesma sem vocês.

À Monaliza, minha companheira de estágio e de TCC.

Às minhas amigas Bell e Vitória, que conheci em meu antigo curso, que mesmo distantes sempre me deram forças.

À professora Alexandra, coordenadora do programa residência pedagógica e minha orientadora, por todos as instruções, conselhos e puxões de orelha.

À professora Marcélia, preceptora da escola ao qual estava alocado, por todos os ensinamentos, dicas e por ter aceitado participar da banca.

À Aline, por ter nos acompanhado em nossa reta final no programa residência pedagógica e por ter aceitado participar da banca examinadora.

Ao Christian e os demais professores do Departamento de Geografia, por terem contribuído imensamente com a minha formação.

À Universidade Federal do Ceará, pelas suas políticas de assistência estudantil, que permitiram com que eu concluísse a graduação sem muitas dificuldades.

À EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho, por ter nos recebido de braços abertos.

À capes, pela manutenção da bolsa de auxílio.

Ao programa residência pedagógica, por todas as experiências únicas que me proporcionou.

## **Por Monaliza:**

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus pais, Erineide e Sebastião, por todo o apoio e suporte ao longo dessa jornada, por sempre estarem ao meu lado e por serem responsáveis por me tornar a pessoa que sou hoje, sou grata por tudo que vocês fizeram por mim, juntos vencemos todas as dificuldades enfrentadas. Obrigada mãe por ser meu suporte emocional e por ser essa mulher incrível e maravilhosa que você é, vocês dois foram essências na minha formação, meu sincero obrigada, eu sou eternamente grata por tudo que fizeram por mim, tenho orgulho de ser filha de vocês.

Não posso deixar de citar meus amigos, vocês me acompanharam nessa longa jornada, sem vocês esses anos não seriam os mesmos, obrigada por todos os trabalhos em grupos, por todas as brincadeiras, por todas as aulas de campo, por todas as brigas, eu sou feliz por todos esses momentos ao lado de vocês, jamais serão esquecidos, obrigada Anderson, Patrícia, Yara e Kaian.

Obrigada a todos os meus professores da graduação, vocês foram incríveis e essenciais para a minha formação e para uma nova visão de mundo, em especial aos meus professores que me orientaram nessa jornada como bolsista do programa residência pedagógica, obrigada Professora Alexandra e Christian, em especial à Professora Alexandra, por ser nossa orientadora, e por todas as dicas e conselhos, sem sua orientação não teríamos conseguido concluir esse trabalho.

Obrigada Felipe, por juntos termos escrito este trabalho de conclusão de curso, foi um longo caminho e sou feliz em compartilhá-lo com você. Gostaria de agradecer a Aline, por ter aceitado participar desse momento único em nossa formação.

E por fim, ao Programa Residência Pedagógica, pela oportunidade de vivenciar a realidade escolar, de conviver a escola, de experimentar o ser professor, participar desse projeto permitiu que eu vivesse experiências, que contribuíram para o meu amadurecimento e a minha visão do ser professora, obrigada também a professora preceptora da escola pela qual fui acolhida, obrigada Marcélia por todos os conselhos e por ter aceitado participar da banca examinadora.

“Ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário.” Paulo Freire

## RESUMO

A criação de metodologias do Ensino de Geografia se torna essencial na fuga do ensino tradicional. Para isso, se faz importante a adoção de métodos que estimulem o aprendizado, tornando-o prazeroso e acessível. A utilização da Literatura mostra-se como meio para explicar fenômenos da geografia, assim como, estimular o interesse pela leitura nos estudantes. O presente trabalho se propõe a explorar o uso do livro O Quinze de Rachel de Queiroz no ensino de Geografia, em uma turma do ensino fundamental, na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. O percurso metodológico se deu através do levantamento bibliográfico e do acompanhamento sistemático com a turma, por meio da criação da disciplina eletiva Geografia e Literatura. Nela, foram realizadas diferentes atividades relacionadas à obra, voltando-a para o ensino da disciplina e possibilitando o fortalecimento dos resultados, mostrando a eficiência da utilização do livro no ensino de geografia, em especial, aquele referente a uma geografia focada no sertão nordestino.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Geografia e Literatura. O Quinze.

## ABSTRACT

The creation of methodologies in geography teaching has been essential to escape from traditional education. For this, it is important to adopt methods that stimulate the learning process, turning it into a pleasurable and accessible practice. The use of literature appears as a way of explaining geography phenomena and also stimulate the students' interests about reading. This research aims to explore the use of the book 'O Quinze', by Rachel de Queiroz, in geography teaching in an elementary class of the school EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. The methodology proceeded through the bibliographic survey and a systematic monitoring of the class by the creation of the elective course Geography and Literature. In its program, it was executed a range of activities related to the novel, focused on the discipline tutoring and providing the consolidation of results, showing the efficient use of the book in teaching geography, particularly, that one referred to a geography applied to brazilian northeastern backwoods.

**Keywords:** Geography Teaching. Geography and literature. O Quinze.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>A DISCIPLINA ELETIVA COMO AGENTE MODIFICADOR DO AMBIENTE ESCOLAR.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>O Espaço Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>ENSINO DE GEOGRAFIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>O Livro - O Quinze e a Eletiva.....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>23</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>
	<b>APÊNDICE A – GUIA DE APRENDIZAGEM .....</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONARIO APLICADO NA ELETIVA.....</b>	<b>33</b>
	<b>ANEXO A – POEMA DE CORDEL.....</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXO B – DESENHOS DA TURMA.....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O modelo educacional atual já vem se mostrando bastante ineficiente, uma vez que a falta de interesse dos alunos vem se tornando cada vez mais evidente. O modelo atual de escola que possuímos, é um modelo datado, do século passado, o tempo foi passando e tudo foi evoluindo, mas o ambiente escolar aparentemente ficou preso em uma bolha, onde tudo ao seu redor foi se modificando e ele ficando para trás;

A escola, cada vez mais, deverá ser um espaço aberto, e a educação, inevitavelmente vinculada à cultura. A vida deve ser a dimensão integradora das relações na escola. Se não houver vida naquilo que aprendemos, então não há educação, formação e muito menos aprendizagem. (MOSE, 2013, apud FERREIRA, 2013, p.223.)

É bastante importante a busca por novas metodologias que façam com que os alunos voltem a ter um interesse maior pela escolar e uma vontade por aprender, pois de acordo com Mosé (2013, p.49) “Os conteúdos ficam tão fragmentados que levam os alunos a acreditar que estudam para os professores, para os pais, e não para si mesmos, para suas vidas”.

A adoção de novas metodologias se faz necessário, visto a importância da criação de estímulos que facilitem o aprendizado. Novos métodos permitem tornar o ensino mais interessante possível, proporcionando a criação de possibilidades. A sociedade está em constante modificação, no ensino não seria diferente, por isso é importante a adoção de métodos que fujam do tradicionalismo.

O Programa Residência Pedagógica é um projeto que une a universidade com a escola, possibilitando uma maior relação entre o licenciando e a educação básica. O ensino de Geografia é importante para a formação do aluno da educação básica, mas por vezes, acaba ficando aos modelos tradicionais, tornando as aulas monótonas. Nesse contexto, a eletiva "Geografia e Literatura" torna-se importante, ao utilizar a Geografia através da Literatura.

A Geografia, que hoje procura novas alternativas para formas de apreensão do espaço, muito tem a ganhar através da incorporação crítica de discursos como o da literatura, os quais podem servir como recurso de renovação metodológica para o ensino desta disciplina (BASTOS, 1998, p.55).

Partindo desse pressuposto a Residência pedagógica entra como um ponto de complementação na formação do licenciando, uma vez que ela possibilita a observação, compreensão e a análise do ambiente escolar como um todo, possibilitando assim a criação de projetos que promovam o incentivo ao ensino

transformando o ambiente escolar, dando uma cara nova e dinâmica, tanto ao espaço escolar como no ensino, sobretudo no de geografia.

Juntos com a professora de Geografia da escola e após observações e análises propusemos o projeto de Disciplina Eletiva intitulado “Geografia e Literatura”<sup>1</sup> que tem o objetivo de dinamizar o ensino de geografia, fazendo com que o processo de aprendizado seja explorado através da junção entre geografia e livros de literatura, buscando assim fazer uma análise geográfica em cima de obras literárias.

Destarte, utilizar obras literárias como uma ferramenta de ensino geográfico se mostra como algo diferenciado e instigador, uma vez que se tem uma grande participação dos alunos, fazendo com que aconteça uma interação maior entre os membros da turma e o professor, tornando-se assim um ótimo recurso pedagógico.

Na geografia, o uso de livros não acadêmicos é tão importante como nas demais áreas, pois a geografia sempre é vista como uma disciplina retilínea e que não consegue se desprender do método tradicional. Romper com esse estigma que sempre acompanhou a disciplina, usando uma linguagem lúdica, não significa obrigatoriamente o abandono ao modelo tradicional, pois a leitura e os textos se fazem essenciais para o ensino e aprendizagem da geografia.

Em conformidade com Gallo (2016, p.158), podemos inferir que os processos de constituição da linguagem ultrapassam as especificidades, produzindo assim línguas diferentes, usar uma linguagem que vai além dos textos acadêmicos e dos livros didáticos não significa abandonar de vez a postura clássica e os textos, pois esse não é o objetivo da eletiva. O intuito é incrementar esse ensino, sobretudo o de geografia, e mostrar uma forma diferenciada que pode ser somada à essa forma mais tradicional de ensino.

A criação da eletiva geografia e literatura, se propõem como uma forma de aprendizado que una a ludicidade da leitura de um romance, como O Quinze, com os conteúdos encontrados nos livros didáticos, para isso apresentamos o estudo, advindo do período de regência dos autores na escola de ensino fundamental na escola EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho, no primeiro semestre do ano de 2019.

---

<sup>1</sup> Apêndice A

## 2. PERCURSO METODOLÓGICO

Para a realização da pesquisa, fizemos uso de duas abordagens metodológicas, a primeira sendo de caráter qualitativo, visto sua função social e participante, assim como citado por Minayo (2001, p. 21-22);

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A segunda voltada para a pesquisa-ação visto a intervenção realizada pelos pesquisadores na inserção no cotidiano escolar e as suas relações estabelecidas com os estudantes.

É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. (TRIPP, 2005, p.445-446)

A pesquisa ocorreu simultaneamente com a realização das atividades do programa residência pedagógica, visto o vínculo existente entre os autores com o projeto. Um dos princípios da residência pedagógica é a imersão do licenciando na vivência escolar, a integração do mesmo com a totalidade escolar e com o cotidiano de um professor da educação básica.

Para a realização do estudo proposto, foram realizadas 7 etapas metodológicas: 1) Levantamento Bibliográfico; 2) Planejamento das Atividades; 3) Regência Escolar 4) Aula de Campo; 5) Feira de Ciências e Cultura 6) Aplicação de Questionário; 7) Análise e Sistematização de Dados.

Inicialmente, fomos apresentados ao modelo e currículo de ensino da escola de tempo integral, em seguida a metodologia da aplicação das eletivas. A princípio, foram realizadas reuniões com os professores sobre como seria realizada a eletiva, um dos objetivos da realização desse componente curricular é a interdisciplinaridade, professores de diferentes disciplinas trabalhando juntos em projetos ou atividades que possibilitem o aprendizado, indo além dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Após as reuniões, junto com a professora de Geografia da escola e o professor de Inglês, ficou decidido que a eletiva consistiria em uma proposta de unir o ensino de Geografia, com a Literatura, por meio do uso de romances literários. Com base nisso,

iniciamos um levantamento bibliográfico, primeiramente buscando livros que se adequassem à proposta e que fossem de fácil assimilação entre os alunos.

O primeiro livro selecionado, e que seria trabalhado pela primeira vez, foi O Quinze da autora Rachel de Queiroz, o enredo que a obra trata, se aproxima do cotidiano dos estudantes, além da obra se passar no sertão e na capital cearense. Em seguida, foi realizado uma busca de livros, monografias, dissertações, tese e artigos que tratassem sobre as temáticas abordadas no livro, assim como para a relação entre a Geografia e a Literatura. A busca se deu por meio de plataformas digitais, entre elas o Google Acadêmico, destaca-se algumas palavras chaves, entre elas: Ensino de Geografia; Geografia e Literatura; A Geografia em O Quinze.

Em seguida, realizamos o planejamento das atividades, estabelecendo os objetivos e as metodologias que seriam utilizadas em sala de aula com os estudantes, o trabalho se daria em dupla, e após os objetivos serem estabelecidos, foi iniciada a elaboração dos planos de aula, com os conteúdos e materiais que seriam usados nas regências, assim como, o planejamento junto a professora preceptora.

A Disciplina Eletiva Geografia e Literatura se iniciou no primeiro semestre de 2019, a regência ocorrendo sistematicamente as sextas-feiras, no turno da manhã. As turmas da eletiva, consistem na junção de alunos de diferentes salas do 6º e 7º anos do ensino fundamental. A escola possui três turmas de 6º ano e três do 7ºano, na eletiva havia um misto de diferentes alunos dessas turmas. Nas aulas, foram realizadas leituras compartilhadas, discussões sobre o livro, personagens, paisagens encontradas e etc., para a apresentação dos conteúdos, utilizamos vídeos, filmes e fotografias.

Ao longo da eletiva um recurso didático utilizado foram os jogos, que ocorriam após a leitura de partes do livro, de uma aula explicativa e um debate em cima dos conteúdos apresentados na parte lida do livro, eram realizados jogos didáticos com a finalidade de reforçar os conteúdos geográficos trabalhados. Durante as atividades foram realizados dois jogos, um bingo geográfico e também um show do milhão, ambos pautados nos conteúdos trabalhados em sala.

Para Texeira (2017, p.304),

Por meio da utilização de jogos, o aluno constrói seu conhecimento de maneira ativa e dinâmica e os sujeitos envolvidos estão geralmente mais propícios à ajuda mútua e à análise dos erros e dos acertos, proporcionando uma reflexão em profundidade sobre os conceitos que estão sendo discutidos.

Como dito por Teixeira, os jogos podem se tornar uma grande ferramenta dentro da sala de aula, tendo em vista que prende a atenção dos discentes, deixando todos envolvidos com o conteúdo que está sendo mostrado através do jogo, ainda:

A literatura sobre questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem deixa claro que sem um agente motivador, dificilmente o aprendiz se torna disponível para o processo educativo, ocorrendo apenas uma aprendizagem mecânica e não uma aprendizagem significativa. (TEIXEIRA, 2014. p.304)

O autor ressalta a importância de se trabalhar diferentes modos dentro de sala de aula. No caso em destaque, proporcionou isso, permitindo trabalhar a geografia dentro da literatura utilizando diferentes procedimentos de aprendizagem, como os jogos e a aula de campo.

No dia 29 de março, foi realizada uma aula de campo para o museu da Caixa Econômica de Fortaleza, onde ocorria uma exposição de xilogravuras do artista J. Borges. Nesse momento, a técnica foi apresentada aos alunos, onde o artista talha na madeira sua gravura, para posteriormente, usá-la como uma forma de impressão em uma folha de papel. Xilogravuras são comuns no nordeste brasileiro, popularizadas pela literatura de cordel.

Através da exposição, foi realizada uma relação entre as figuras expostas, apresentando atividades do cotidiano do sertão nordestino, como festas, missas, a relação do sertanejo com a natureza e o trabalho na agricultura. As pinturas possibilitaram um diálogo com o sertão visto no livro O Quinze, assim como, com o sertão na atualidade. A aula de campo possibilitou aos alunos o entendimento da presença da Geografia em outras áreas, em especial na arte.

A realização das atividades da eletiva coincidiu com a realização da Feira de Ciências e Cultura realizadas anualmente na escola. Por isso, fomos convidados a orientar os alunos da eletiva a realizar um trabalho sobre o projeto. Inicialmente, fomos apresentados ao modelo de feira realizado na escola, de uma explicação que a escola realizou. Em reuniões com os alunos, definimos o que deveria conter no banner a ser apresentado na feira: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais e Referências.

A Feira de Ciências e Cultura ocorreu na manhã de 24 de maio, e contou com a participação de todas as turmas da escola, sendo dividida em duas categorias, a primeira para os estudantes do 6º e 7º anos, e a segunda para o 8º e 9º anos, dessa forma, foram escolhidos o primeiro os melhores trabalhos de cada ciclo, a gestão

escolar, assim como, professores convidados eram responsáveis pela avaliação dos melhores trabalhos.

Se aproximando do final do semestre letivo, iniciamos com os preparativos para a realização do questionário e para a culminância da eletiva, que encerraria as atividades. O questionário<sup>2</sup> foi aplicado no último dia de aula, contendo 14 perguntas.

Em seguida, realizamos uma conversa acerca das respostas dados pelos alunos, possibilitando o diálogo entre professor e o aluno, permitindo que compreendêssemos de uma melhor forma os resultados em que chegaríamos, entre a discussão, foi perguntando o interesse dos alunos pela literatura; se eles gostam de ler, qual a relevância da geografia para eles; a eletiva possibilitou a curiosidade deles pela geografia e a literatura.

Por último, foi realizada a análise e sistematização dos dados obtidos no semestre, por meio das aulas, da feira, do questionário e da conversa de encerramento, por meio disso, foi possível chegar ao resultado da eficácia da utilização do livro para o ensino de Geografia e no incentivo para o interesse na leitura. Posto isso, esse componente curricular optativo atua como um agente modificador do espaço escolar, uma vez que aproxima alunos de diferentes salas e turmas.

---

<sup>2</sup> Apêndice B

### 3. A DISCIPLINA ELETIVA COMO AGENTE MODIFICADOR DO AMBIENTE ESCOLAR

*“Escola é...*

*O lugar que se faz amigos.*

*Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...*

*Escola é sobretudo, gente*

*que trabalha, que estuda Que alegre, se conhece, se  
estima”*

A escola, Paulo Freire<sup>3</sup>

O ambiente escolar diz respeito à dinâmica vivida entre todos os sujeitos da comunidade escolar, principalmente, professores e alunos. O ambiente escolar muitas vezes é visto somente como um espaço físico que comporta salas e demais locais da escola, assim como também é considerado um lugar onde existem regras e disciplina. Conforme Tonelotto (2002)

Na maioria dos casos, porém, o número de comportamentos que é aceitável em ambiente escolar, dentro da sala de aula, que é onde os alunos passam a maioria do seu tempo, é também, bastante restrito, sempre com o objetivo de atingir resultados eficazes e bem-sucedidos.

Essa visão de que a escola é algo restrito e retilíneo essa visão deve ser mudada, e essa iniciativa pode partir dos professores, pois eles são agentes transformadores que podem mudar esse ambiente e a visão dos alunos sobre ele.

A escola é um espaço de convivência, nela os alunos vivenciam as mais diversas experiências e recebem os mais diferentes estímulos. Então cabe ao professor junto a gestão escolar criar e reunir diferentes atividades dentro desses espaços que estimulem esse aluno ao estudo. Como citado a seguir,

Para que se consiga atingir todos os objetivos relacionados com um ambiente escolar funcional, é necessário interferir com diferentes aspectos associados ao desenvolvimento da criança que passam pelos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. (Lopes, 1998; Papalia & Olds, 2000, *apud*, Tonelotto, 2002, p.142).

Uma alternativa que propomos é a utilização de livros paradidáticos, como romances fictícios e fantasias, os livros são uma ótima alternativa para chamar a atenção, tendo em vista que prendem a concentração do aluno e cobram a

---

<sup>3</sup> Trecho do poema “A Escola”. Embora seja creditado na maioria das vezes à Paulo Freire, existem divergências quanto a sua autoria.

participação de todos, como essa estratégia foge do modelo habitual ela acaba tendo grande aceitação por parte dos alunos.

Nesse contexto, a disciplina eletiva se mostra efetiva, uma vez que ela dinamiza o ambiente ao qual os alunos estão inseridos e acostumados, pois a eletiva mistura alunos de diferentes turmas, fazendo com que ocorra uma interação maior entre os discentes, estimulando a socialização e habilidades cognitivas.

A eletiva tem duração de um semestre, podendo ter período anual, dependendo do cronograma do professor. A cada semestre, dois professores de disciplinas diferentes, se unem para a criação de uma eletiva, prezando pela interdisciplinaridade.

### 3.1. O Espaço Escolar

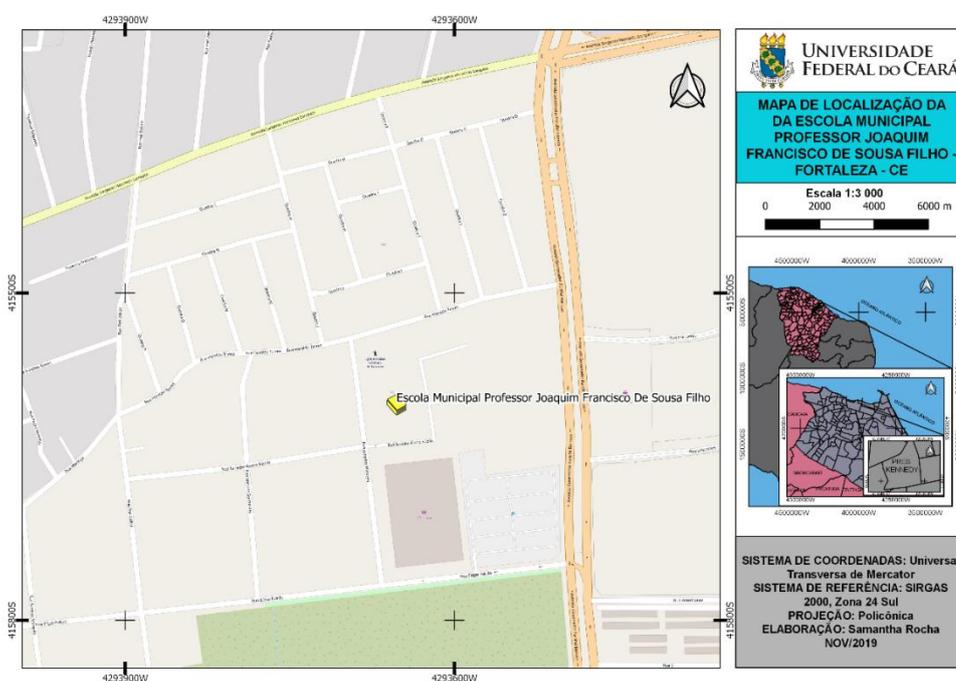


Imagem 1: Mapa de localização da EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. Elaboração: Samanta Rocha, 2019.

O programa residência pedagógica, núcleo Geografia, da Universidade Federal do Ceará, possui vínculo com três escolas públicas de educação básica, duas situadas na cidade de Fortaleza e uma na cidade de Caucaia. A escola em que foi elaborada a eletiva aqui destacada foi a escola municipal de ensino fundamental II e de tempo integral EMTI Joaquim Francisco, localizada no bairro Presidente Kennedy, em Fortaleza - CE situado na regional III.

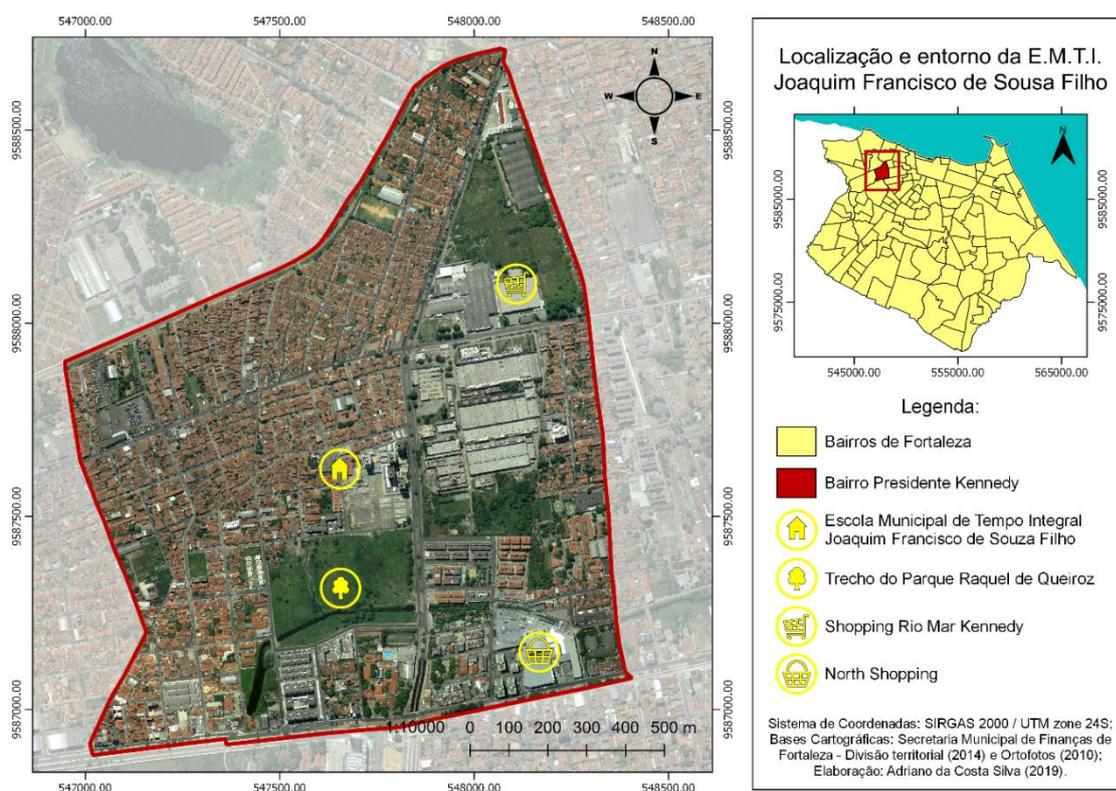


Imagem 2: Mapa de localização e entorno da EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. Elaborado por: Adriano da Costa, 2019.

A escola está situada em um bairro que passa por um processo de valorização imobiliária, advindo de empreendimentos localizados próximos, como os shoppings Riomar Kennedy e North Shopping Fortaleza, construções de condomínios residenciais, devido a proximidade com esses equipamentos, como é possível observa-se pela imagem destacada logo acima. A paisagem do entorno escolar é marcada por contrastes, de um lado edifícios e estabelecimentos voltados para uma classe média e do outro, bairros periféricos, escondidos por trás desses espaços.

No total, a escola possui 11 turmas, de 6º ao 9º ano, com uma média de 35 alunos por sala. A grande maioria dos discentes residem no Bairro Presidente Kennedy, outros residem em bairros como Antônio Bezerra e Padre Andrade. Por ser uma escola de ensino integral, são realizados projetos e atividades, propostas no currículo da escola.

Destaca-se a realização de Feiras Culturais e Científicas, disciplinas eletivas com temáticas diversas, com caráter mais teatral, literário, histórico, musical, voltadas para a religião, matemática, literatura e etc

#### 4. ENSINO DE GEOGRAFIA

A Geografia como disciplina escolar, passou por diversas alterações no decorrer do tempo, inicialmente com um caráter tradicionalista, por muito decorativa, vinculada a ideologias, deixando de lado seu caráter social. O ensinar geografia, principalmente no Ensino Fundamental, é contribuir para a construção de um entendimento espacial, das relações entre os homens e o espaço onde estão inseridos;

A finalidade da educação geográfica é contribuir na construção de um pensamento geográfico, quer dizer, desenvolver modos de pensar que envolvam a dimensão espacial. Não é, portanto, simplesmente passar conteúdos disponibilizados em forma de informações como tem sido ainda a tendência de entendimento da Geografia ”(CALLAI, p.16, 2010)

Portanto, é papel do professor procurar metodologias que motivem o estudante, exercendo sua função de orientador, para a sua permanência escolar e amadurecimento. Ao tempo que a geografia é uma ciência de caráter social, científica, que contribui fortemente para uma visão de cidadania, mesmo nas séries iniciais, ela tem uma grande função de abordar diferentes temáticas contribuindo para uma visão ampla da sociedade, como segue:

A Geografia escolar não tem permitido que o aluno se aproprie dos conhecimentos geográficos de modo a compreendê-los, questioná-los e utilizá-los como instrumento do pensamento que extrapolam situações de ensino/aprendizagem eminentemente escolares, e colaborem para a formação de indivíduos críticos, conscientes e atuantes como cidadãos que refletem e interferem positivamente na sociedade contemporânea.(VENDRAMINI, 2019, p.29)

Na geografia o uso de outras linguagens, além do livro didático, é tão importante como nas demais áreas, pois a geografia sempre é vista como uma disciplina retilínea e por vezes decorativa, que não consegue se desprender do método tradicional, romper com esse estigma que sempre esteve atrelado a disciplina, para isso, nos propomos a usar uma abordagem literária, indo além do livro didático utilizado escola ou da literatura acadêmica.

Cada vez mais, surgem trabalhos que tratam sobre a relação entre a Geografia e a Arte, principalmente pelos estudos culturais. Visto que a arte, seja qual for sua forma de manifestação, nos apresenta uma relação do homem com o espaço, nos mostra um período histórico, as transformações espaciais e sociais que ali retratam a arte não se desvincula da Geografia, mas nos possibilita uma forma de lermos um período ou uma nova visão.

Não seria diferente para os estudos voltados para o Ensino de Geografia, nos últimos anos, cada vez mais encontramos trabalhos acadêmicos voltados para a utilização da arte no ensino da disciplina, seja por meio do uso do cinema, charges, fotografias, literatura, desenhos e etc. Nas escolas não é diferente, a utilização dessas metodologias são rotineiras nas salas de aula, seja na aplicação de um filme, a utilização de desenhos, por meio de fotografias utilizadas nos livros didáticos.

A geografia aliada a literatura, nos abre possibilidades de uma aproximação multicultural e plural, além da compreensão de uma visão humanista do homem. Como salienta Vieira (2016, p.18) “A geografia e a literatura, em particular, devem ser compreendidas como maneiras do homem (d)escrever o mundo, tornando-o inteligível, mesmo que para isso tal mundo precise ser (re)construído, (re)elaborado, (re)criado.”. Com isso, se faz necessário a utilização de um livro como “O Quinze”, que permite discutir e dinamizar discussões acerca da geografia.

#### **4.1 O Livro - O Quinze e a Eletiva**

Quando nos foi proposto a regência da eletiva, não tivemos dúvida acerca das temáticas que iramos aplicar com os alunos, visto a necessidade de um incentivo à leitura, assim como, incrementar os conhecimentos acerca da geografia. A ideia da criação da eletiva advém do interesse e a paixão que ambos temos pela literatura, e a vontade de passar essa emoção para os alunos. A seleção dos livros, veio por meio de discussões junto com os professores da escola, a professora de Geografia e o Professor de Inglês, até então responsáveis pela eletiva.

Rachel de Queiroz é um ícone da literatura nacional, durante sua trajetória foi escritora, jornalista, dramaturga e tradutora, foi à primeira mulher a entrar na Academia Nacional de Letras assim como a primeira mulher a receber o prêmio Camões. Seus livros se transformaram em adaptações para filmes, novelas e até histórias em quadrinhos.

Destacando-se a importância do livro O Quinze para nossa literatura e visto a disponibilidade que havia na biblioteca da escola, com bastante exemplares. Com isso, O quinze de Rachel de Queiroz foi o livro inaugural da eletiva, assim como o primeiro livro que aplicamos com os alunos. A escolha do livro, nos permitiu discutir e apresentar aos alunos do 6º e 7º que participavam da eletiva, um lado da história do nosso estado, que eles não conheciam, assim como um livro importante para a

literatura nacional, escrito na primeira fase do modernismo e uma importante autora para a literatura cearense, assim como, brasileira.

A utilização de um romance, como *O Quinze* de Rachel de Queiroz publicado em 1930, não significa necessariamente o abandono a forma tradicional e comum de se dar aula, com exposição de ideias e conteúdos, mais uma nova visão de como se aliar novos métodos ao ensino, pois a leitura e os textos se fazem essenciais para o ensino e aprendizagem da geografia, de acordo com Thralls (1997, p. 166);

A leitura constitui um instrumento essencial no estudo da Geografia, porque os alunos necessitam obter dos livros grande parte do conhecimento de outras terras e de outros povos. Grande parte do incentivo para seus pensamentos também provém de livros.

A Literatura, se utilizada no ensino de Geografia, se torna uma aliada, trazendo diferentes linguagens para a disciplina. Conforme Marcondes (2007, p. 02) “Não se trata de abandonar a literatura ou estudo dos textos clássicos, mas de construir uma ponte entre professor e aluno, por meio de outras linguagens”. Como citado por Marcondes, usar uma linguagem que vai além dos textos não significa abandonar de vez a postura clássica ou os textos formais, comumente usados, pois esse não é o objetivo da eletiva, o intuito é incremento do ensino de geografia, mostrando uma forma diferenciada que pode ser somada à essa forma mais tradicional de ensino.

Comumente, a literatura é vista associada ao ensino de Português, na visão dos estudantes é algo limitado a essa disciplina. Diante da associação que ocorre, nos propomos apresentar ligações da geografia com o livro paradigmático. Esse momento de introdução ao curso, foi importante para situar os alunos a propósito da eletiva.

Posteriormente, realizamos uma introdução ao livro, apresentando o enredo e os personagens e a autora, com leituras dos capítulos iniciais, para que os alunos se familiarizassem com a história e com o cenário em que a obra se passa: O sertão cearense em um período de seca. Fizemos uso de vídeos didáticos que junto ao livro, nos possibilitou inserir a turma na realidade apresentada.

O livro nos apresenta um cenário de seca no sertão do Ceará. De um lado famílias pobres que não encontrando alternativa migraram para a capital, Fortaleza, em busca de oportunidades, em fuga das condições precárias e da falta de água em seus lugares de origem. Do lado de famílias que por ter condições financeiras adequadas, tentam salvar o gado que lhe resta.

O livro aborda questões sociais, além de nos introduzir em um Ceará de 1915, na maior seca já relatada no estado, nos apresenta o cenário desolador e precário vivido naquela época, Rachel de Queiroz não era uma geógrafa de formação, mais nessa obra, conseguiu apresentar perfeitamente a paisagem, descrevendo com detalhes os espaços e as consequências da falta de água.

Um dos principais assuntos narrados no livro O Quinze, é a migração da família de Chico Bento, partindo do Quixadá para chegar em Fortaleza, almejando uma vida melhor e a fuga da seca do sertão. Um dos primeiros conteúdos trabalhados com os alunos foram os tipos de migração, inicialmente as decorrentes das secas e migrações campo-cidade, assim como outras regiões do país, no livro é citado a migração inter-regional, na busca do enriquecimento a partir do ciclo da borracha e depois a migração para São Paulo, vista como o novo polo de oportunidades naquele momento.

Usando como fundo a história dos personagens: Chico Bento, Vicente e Maria da Conceição, foi possível contextualizar o conteúdo de geografia física e humana. Levando em consideração que por meio da literatura há uma forma de apreender o real, romance é uma forma de representação do real, e por meio dos mais diversos símbolos e representações lá presentes (BASTOS, 1998).

As aulas se davam por meio de realizações de diferentes atividades, entre elas destacam-se a elaboração de jogos didáticos, que foram importantes tanto para o aprendizado, como para deixar as aulas dinâmicas e mais divertidas. Foram feitas duas atividades, a primeira um jogo do milhão, que consistia em uma brincadeira de perguntas e respostas, sobre o livro e os conteúdos trabalhados no mesmo, e o segundo jogo, foi um bingo geográfico, semelhante com o anterior por também ser de perguntas e respostas. Os jogos eram feitos de forma coletiva, o que permitia que os alunos colocassem em prática tudo aquilo que foi aprendido nas aulas anteriores, assim os alunos compartilhavam o que sabiam com seus colegas.

Um momento importante para a eletiva foi a realização da aula de campo ao museu da Caixa Cultural de Fortaleza, onde ocorreu a exposição de xilogravuras do artista J.Borges, por meio dos quadros e cordéis expostos.

A exposição propiciou um momento de aprendizado e socialização, onde eles puderam conhecer sobre a obra e aspectos culturais, desconhecidos por eles, visto que a turma é formada por crianças e adolescente de 10 a 13 anos. Posteriormente a aula de campo realizou uma roda de conversa, onde eles falaram sobre a visita ao

museu, o que acharam das obras expostas e qual a relação que eles encontraram entre o que foi exposto e o livro trabalhado.

A aula de campo proporcionou a produção de um trabalho para ser apresentado na IV Feira de Ciências e Cultura, em que participamos como orientadores dos alunos. O banner, apresentou a eletiva e os trabalhos realizados no período de regência, intitulado “O ensino de Geografia através de O Quinze de Rachel de Queiroz”.

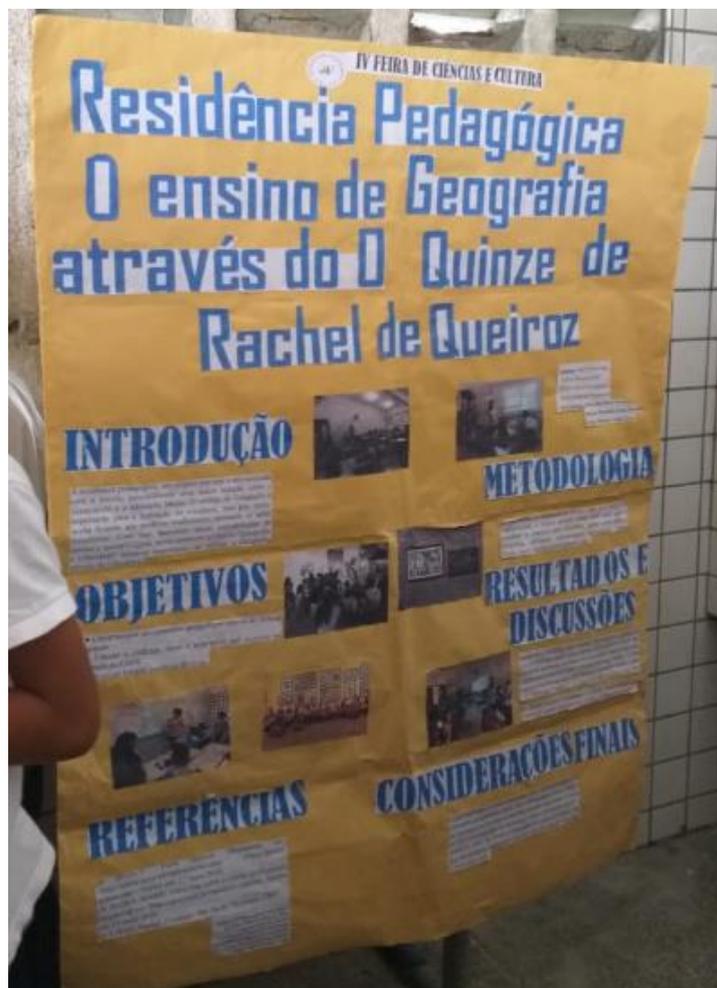


Imagem 3: Banner elaborado pelos alunos da eletiva, para a Feira de Ciências e Cultura da EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho.

Por fim, a eletiva culminou com uma atividade, a escola tem como proposta, o encerramento de todas as eletivas em uma celebração coletiva, na qual todas as eletivas da escola apresentam algum produto final, seja por meio de uma dança, peça, exposição de cartazes e demais formas de apresentação artística, os alunos da eletiva, escolheram a leitura de um poema de cordel sobre a obra O Quinze de Rachel

de Queiroz<sup>4</sup>. Dessa forma, encerrando a eletiva e as atividades feitas no decorrer do semestre.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para encerramos as atividades, realizamos a aplicação de um questionário com os alunos, almejávamos obter resultados mais claros acerca da eficiência da eletiva. Procuramos saber se com o livro conseguimos, não somente ensinarmos sobre a história e o sertão do Ceará, mas se obtivemos êxito ao interesse dos discentes acerca da leitura, assim como pela Geografia, disciplina que por muito não é de interesse dos alunos da educação básica.

Para isso, elaboramos um questionário com 14 questões, entre elas 12 sendo subjetivas e 2 de objetivas, no total 31 alunos participaram dessa etapa. O questionário era dividido em sequencial lógico: perguntas a respeito das práticas de leitura deles, com perguntas em que versavam sobre os costumes de leitura, se eles gostavam ou tinham o hábito de ler, se frequentavam a biblioteca da escola.

O segundo momento do questionário foi direcionado para a eficiência da eletiva, com perguntas mais diretas sobre o livro trabalhado, sobre a disciplina de Geografia e sobre as metodologias utilizadas na eletiva se foram eficientes com eles, essa etapa constou de questões abertas, onde eles poderiam escrever com suas palavras.

A primeira pergunta que realizamos foi se eles gostavam de ler, e se a resposta fosse positiva, o que eles gostavam de ler, 61% dos alunos (19 do total) afirmaram gostarem de ler, enquanto 39% dos alunos (12 do total) afirmaram não gostar de ler, entre as respostas, notamos que uma parte declarou que o motivo para não gostar de ler é a preguiça.

---

<sup>4</sup> Anexo A. Poema retirado do blog: "aow potência, Minhas Poesias...". Disponível em: <http://mailane-aowpotencia.blogspot.com/2011/11/poema-de-cordel-o-quinze.html>

### Você gosta de ler?

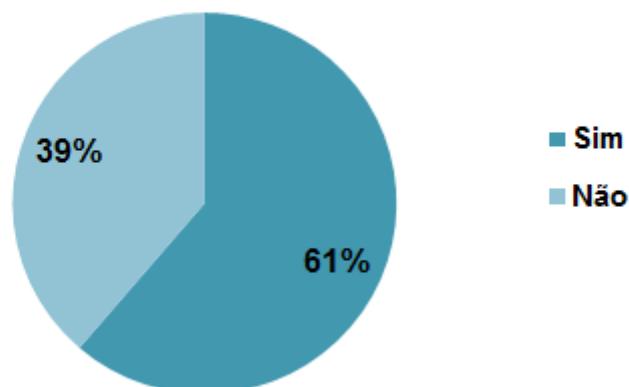


Gráfico 1: Relação entre os alunos que gostam ou não de ler na eletiva realizada na EMTI Joaquim Francisco de Sousa filho. Elaborado pelos autores, 2019.

O formato literário favorito dos alunos são histórias em quadrinhos, ao perguntarmos o que eles costumam ler, uma grande parte citou história de quadrinhos ou mangás, caracterizando esse formato como o principal na leitura cotidiana deles. Destaque-se a leitura de *fanfictions*, que são histórias fictícias criadas por fãs postadas em plataformas digitais, voltadas para a criação das mesmas, elas podem ser originais ou adaptadas. Foi perceptível o interesse e o consumo desse tipo de leitura pelos alunos, dado a sua facilidade de acesso, linguagem acessível e pela aproximação com seus interesses, visto que as *fanfiction* que eles leem são de cantores ou filmes que gostam. Outros gêneros literários que eles sinalizaram entre seus favoritos, estão os romances e o terror.

Perguntamos quantos livros os alunos haviam lido no semestre, as respostas nos surpreenderam 64% dos alunos já leram algum livro no ano, 36% haviam sinalizado que não teriam lido nenhum. Com isso podemos observar que mesmo aos poucos, os alunos estão se familiarizando com a leitura, visto a importância que isso tem em sua formação e a necessidade da escola na manutenção de projetos que corroborem cada vez mais para esse estímulo.

### Quantos livros você leu nesse semestre?

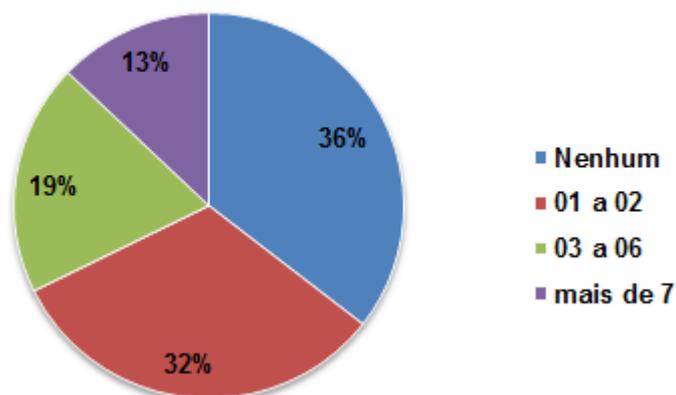


Gráfico 2: Quantitativo de livros lidos pelos alunos entrevistados, na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho, ao longo do semestre. Elaborado pelos autores, 2019.

A escola possui uma biblioteca, com um acervo relativo de livros, um espaço tanto para a leitura como para estudos, com mesas e material audiovisual. Perguntamos aos alunos com que frequência ele vai a esse espaço, notamos que a maioria costuma ir para lá, somente 03 alunos (10% do total) não costumam ir ao lugar. Destaca-se que muito dos livros que eles leem, são da biblioteca da escola, a importância que esse espaço tem para a inserção dos mesmos a literatura.

### Com que frequência você vai a biblioteca da sua escola?

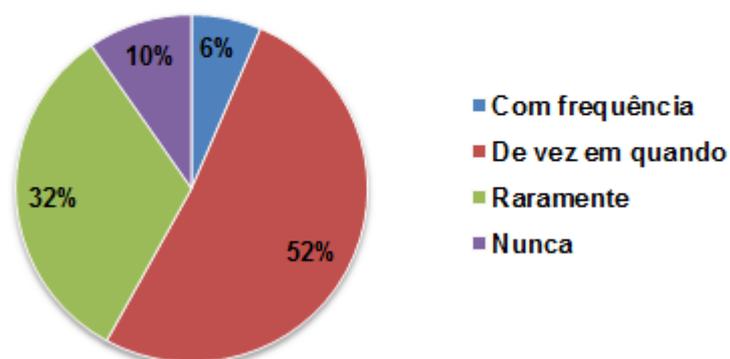


Gráfico 3: Frequência da utilização da Biblioteca escolar pelos alunos participantes da eletiva na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. Elaborado pelos autores, 2019.

Na escola existe um projeto voltado para o incentivo à leitura, criado por uma professora de português, chamado piquenique literário, nele é selecionado um livro que é lido e discutido no pátio da escola, enquanto ocorre um piquenique.

Terminado esse primeiro momento de sondagem, iniciamos com as perguntas voltadas para os resultados da eletiva, após o período em que junto com a turma desenvolveu todas as atividades propostas, almejamos entender se conseguimos alcançar os objetivos pretendidos com as turmas, que eram a melhor compreensão de assuntos geográficos, como: Migrações, Domínios Morfoclimáticos, Fenômenos Climáticos e Secas.

Com a utilização de literatura no ensino de geografia, pretendíamos tornar o conteúdo mais fácil e mais interessante para os estudantes. O livro serviria como meio pelo qual pretendíamos chegar para uma visualização de uma geografia do sertão cearense, e para a utilização dos mais diferentes conteúdos pelos quais nos propomos a aplicar com a turma, acerca disso, podemos constatar que 68% dos alunos conseguiram identificar temas geográficos existente no livro O Quinze.

**O livro "O Quinze", lhe ajudou a entender algum assunto de Geografia?**

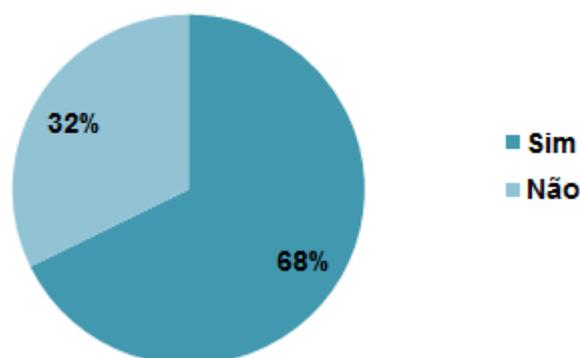


Gráfico 4: Percentual de quanto o livro “O Quinze” ajudou os alunos participantes da optativa “Geografia e Literatura” na compreensão de assuntos da geografia física e humana.

Elaborado pelos autores, 2019.

Por ser uma disciplina eletiva, não ocorrem avaliações, a eletiva é um componente curricular diversificado, surge como uma forma de acrescentar uma formação mais completa possível. Com isso, queríamos avaliar nossa contribuição, primeiramente, por meio dos alunos que participaram do processo do aprendizado conosco e para isso perguntamos aos alunos da turma, qual a contribuição que a eletiva teve para o aprendizado de geografia, quais conteúdos foram melhor explorados, o que eles puderam aprender com o tempo em que estivemos com eles.

**De 1 a 10, quanto você acha que a eletiva  
contribuiu para os seus conhecimentos  
geograficos?**

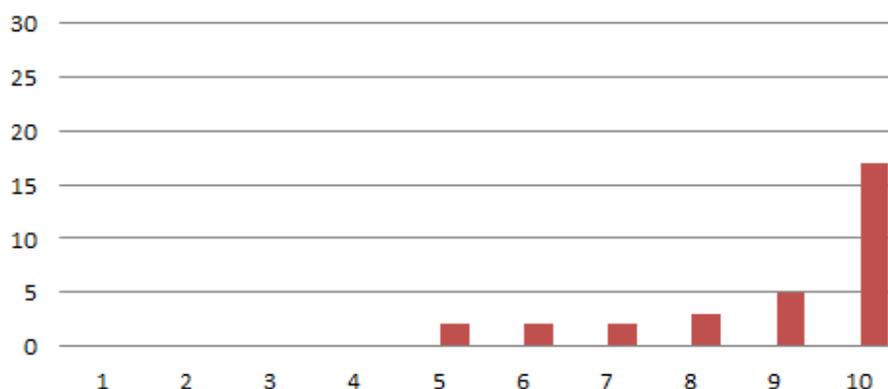


Gráfico 5: Avaliação da eletiva realizado pelos alunos participantes na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. Elaborado pelos autores, 2019.

A eletiva contribui positivamente para o aprendizado, mais da metade da turma, avaliou como positiva, entre as notas, maioria avaliou em 10 a contribuição para o aprendizado de geografia, que o livro O Quinze trouxe para sua visão de geografia, assim como pelo entendimento do mesmo.

Entre as respostas, destacam-se os assuntos que os alunos mais tiveram afeição, mais entendimento, entre eles estão a caatinga, tema pelo qual debruçamos para explicar o sertão nordestino e a ocorrência de secas como a descrita pelo livro de Rachel de Queiroz, outros assuntos considerados foram as migrações e as desigualdades sociais.

Através do questionário, observamos que conseguimos alcançar positivamente nossa proposta, conseguindo atrair a atenção dos estudantes e alcançando o propósito de tanto influenciar o estímulo para a leitura como o de conseguir analisar um livro com outros olhos, identificando fatores geográficos, sejam eles fatores físicos como sociais.

Na etapa final da disciplina ocorreu a feira de ciências da escola, onde cada turma era responsável por falar sobre uma temática trabalhada em sala. Os alunos participantes da eletiva apresentaram um trabalho intitulado “Residência Pedagógica: O ensino de geografia através do O Quinze de Rachel de Queiroz”, onde se era narrado o modo como essa disciplina eletiva se deu ao longo do semestre, como a literatura e a geografia se cruzavam e como isso ocorreu ao longo da disciplina.

No encerramento do semestre todas as matérias eletivas devem apresentar um trabalho em forma artística, e na de geografia e literatura o modo de apresentação foi uma leitura de cordel, onde alguns participantes leram um poema<sup>5</sup> sobre “O quinze” de Rachel de Queiroz para toda escola, encerrando assim o ciclo da disciplina, a poesia foi escolhida pelos alunos, através de uma pesquisa na internet, pelos mesmos.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Participar do programa residência pedagógica nos permitiu complementar a formação acadêmica enquanto licenciandos, uma vez que possibilitou um contato direto e real com o dia a dia escolar e uma prática maior das habilidades de docência.

O programa ainda permitiu um contato com a disciplina eletiva de geografia e literatura, realizado na EMTI Joaquim Francisco de Sousa filho, onde se foi possível ensinar, estudar e aprender Geografia, de um modo dinâmico e construtivista, de modo que ocorresse uma troca entre alunos e residentes, pois ao longo da disciplina se foi levado em consideração o conhecimento prévio e de mundo dos alunos.

---

<sup>5</sup> Anexo A. Poema retirado do blog: “aow potência, Minhas Poesias...”. Disponível em: <http://mailane-aowpotencia.blogspot.com/2011/11/poema-de-cordel-o-quinze.html>

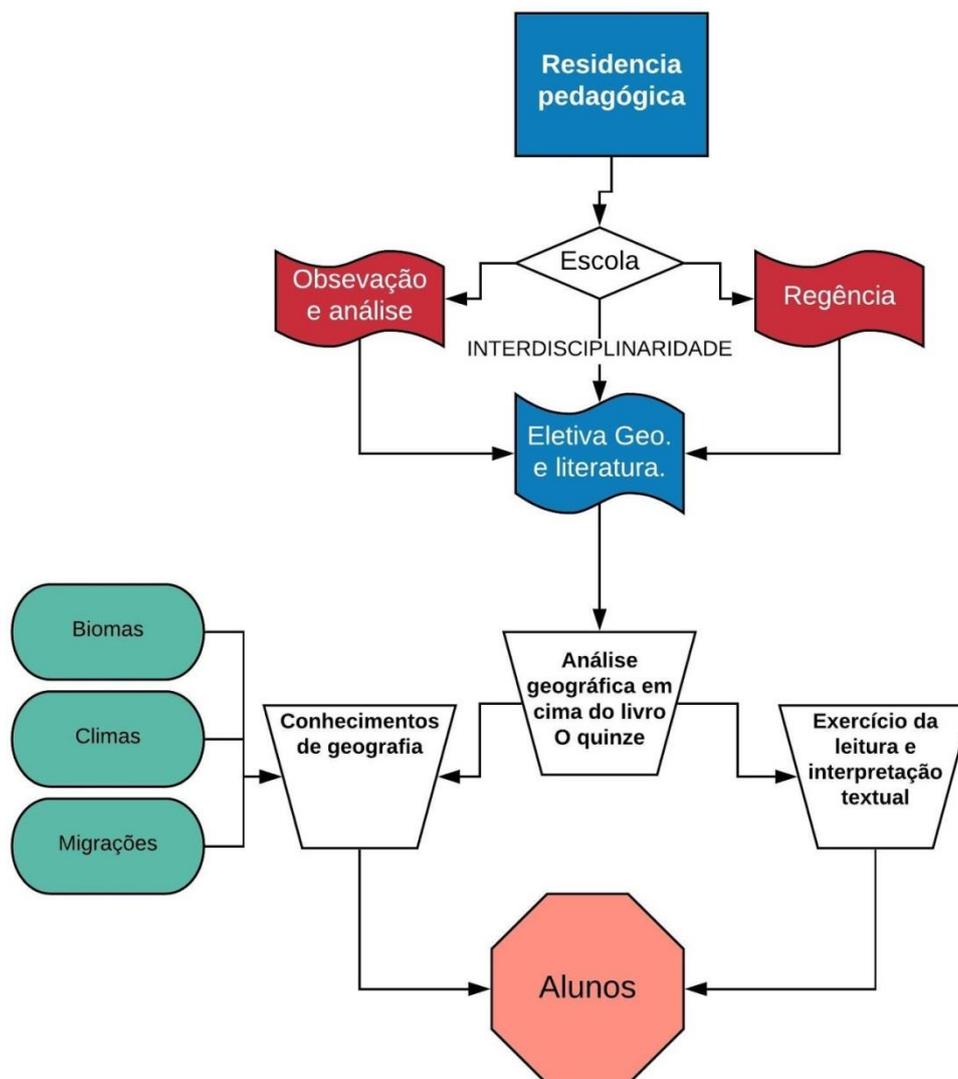


Imagem 4: Diagrama da eletiva "Geografia e literatura", que foi realizado na EMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho. Elaborado pelos autores, 2019.

No diagrama acima é possível ver como se deu a concepção da eletiva, indo desde o programa residência pedagógica geografia UFC, até chegar nos alunos, mostrando também as suas etapas de desenvolvimento.

O desenvolvimento deste trabalho nos permitiu um novo olhar sobre como se trabalhar a Geografia, de como modificar um pouco o ensino tradicional no qual a geografia se encontra. A metodologia utilizada se mostrou eficaz e eficiente, possibilitando assim esta pesquisa.

Outro ponto importante também foi as vivências e interações realizadas dentro da EEMTI Joaquim Francisco de Sousa Filho, onde vivenciamos o espaço escolar ao longo de seis meses, realizando atividades e interagindo com alunos, professores e membros da gestão escolar.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, Ana Regina Vasconcelos Ribeiro. Espaço e literatura: algumas reflexões teóricas. **Espaço e cultura**, n. 5, p. 55-66, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 009/2001 Institui Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- CALLAI, Helena Copetti. A Geografia ensinada: os desafios de uma educação geográfica. **MORAIS, EM, MORAES, LB Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG**, p. 15-38, 2010.
- CAVALCANTE, Tiago Vieira. **Geografia literária em Rachel de Queiroz**. Orientador: Lívia de Oliveira. 2016. 176 p. Tese (doutorado) (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144541>. Acesso em: 12 set. 2019.
- FERREIRA, Evandson Paiva. MOSÉ, V. A escola e os desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. 336 p. **Polyphonia**, Goiania, v. 24, n. 1, p.223-232, Não é um mês valido! 2013. Semestral. Resenha.
- GALLO, Priscila Marchiori dal. O Geográfico na linguagem? reflexões sobre uma Geografia Imanente. In: SUZUKI, Júlio César; LIMA, Angelita Pereira de; CHAVEIRO, Eguimar Felício (Org.). **Geografia, literatura e arte: epistemologia, crítica e interlocuções**. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2016. p. 148-169.
- GIGLIO, C. et al. Residência Pedagógica: diálogo permanente entre a formação inicial e a formação contínua de professores e pedagogos. In: GOMES, M. de O. (Org.) **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.
- MENDES, Fábio Ribeiro. **A nova sala de aula**. Porto Alegre: Autonomia, 2012.
- MENEZES, Gilda; TOSHIMITSU, Thaís; MARCONDES, Beatriz. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MOSÉ, Viviane. A escola e a fragmentação da vida. In: \_\_\_\_\_. **A escola e os desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Educação e ensino de geografia na realidade brasileira. In: *Para Onde Vai a Geografia?* [S.l.: s.n.], 1993
- PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, M. Socorro Lucena. Estágio: diferentes concepções. In: \_\_\_\_\_. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2009.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 2007.
- QUEIROZ, Rachel de. **O Quinze**. 62ªed. São Paulo: Siciliano, 1997. 150p.
- RECANTO DAS LETRAS. **O Cordel No Centenário Da Escritora Rachel**. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/3148799>. Acesso em: 5 ago. 2019.
- Revista Evidência**, v. 4, n. 4, 2012.
- RIBEIRO, Elisa Antonia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa.
- SILVA, Harlan Rodrigo Ferreira da; SILVA, Maria Auxiliadora da. **Geografia, literatura e arte: reflexões**. EDUFBA, 2010.
- TEIXEIRA, Ricardo Roberto Plaza; APRESENTAÇÃO, Katia Regina dos Santos da. **Jogos em sala de aula e seus benefícios para a aprendizagem da matemática**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 302-323, jan./jun. 2014

THRALLS, Zoe A. A Leitura como instrumento na Educação Geográfica. *In: O ensino da Geografia*. Porto Alegre: Globo, 1967.

TONELOTTO, Josiane Maria de Freitas. **Aceitação e rejeição: percepção de escolares desatentos no ambiente escolar**. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v.6, p. 141-148, dez. 2002. Acesso em 28 de agosto de 2019, de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-85572002000200004&script=sci\\_arttext&tlnq=es](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-85572002000200004&script=sci_arttext&tlnq=es).

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

VENDRAMINI, William James. Reflexões sobre as práticas pedagógicas no ensino de geografia. **Revista de Comunicação Científica**, Juara, v. 5, n. 1, p.22-33, Não é um mês valido! 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/3664/2945>>. Acesso em: 20 out. 2019.

## APÊNDICE A – GUIA DE APRENDIZAGEM

Apêndice 1: Guia de aprendizagem, 2019.

### GUIA DE APRENDIZAGEM ELETIVA 6º A/B/C e 7º A/B/C



<p><b>PROFESSORA</b> Marcélia, Elyadson, Felipe e Monaliza</p>	<p><b>DISCIPLINA ELETIVA</b> GEOGRAFIA E LITERATURA</p>	<p><b>1º SEMESTRE – MÊS</b> FEV/MAR/ABR/MAI/JUN</p>
<p><b>JUSTIFICATIVA</b> ✓ Compreender os múltiplos conceitos geográficos interdisciplinando Geografia com Literatura, identificando geografias dentro de obras literárias.</p>		
<p><b>ATIVIDADES DIDÁTICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contextualização das obras literárias;</li> <li>✓ Leitura, interpretação e produção de questionamentos;</li> <li>✓ Pesquisas, leituras de textos, estudo interativo entre grupos, rodas de conversas e confecção de cartazes educativos;</li> <li>✓ Utilização de filmes sobre as obras literárias utilizadas.</li> </ul>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A Geografia presente dentro de obras literárias;</li> <li>✓ Gêneros Literários</li> <li>✓ Paisagem, espaço, lugar, território e região;</li> <li>✓ Transformações no espaço urbano, urbanização e industrialização;</li> <li>✓ O Brasil, transformações entre as diferentes regiões do país;</li> <li>✓ Geografia Agrária, secas e migrações;</li> <li>✓ Geografia Política, Geografia Cultural</li> <li>✓ Ciclos econômicos.</li> </ul>	
<p><b>ATIVIDADES DIDÁTICO- COOPERATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de leituras e debates;</li> <li>- Produção de cartazes e desenhos;</li> <li>- Aprendizagem cooperativa, através do estudo em células e jogos.</li> </ul>	<p><b>TEMAS TRANSVERSAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pluralidade Cultural</li> <li>- Trabalho e Consumo</li> </ul>	
<p><b>VALORES</b> Solidariedade, responsabilidade e respeito.</p>		
<p><b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo do meio;</li> <li>- Atividades na biblioteca;</li> <li>- Leitura dos livros trabalhados.</li> <li>- Aula de Campo</li> </ul>		
<p><b>REFERÊNCIAS</b> COLLINS, Suzanne; D'ELIA, Alexandre. <b>Jogos vorazes</b>. Rocco Jovens Leitores, 2010. QUEIROZ, Rachel. <b>O quinze</b>. 1993.</p>		

**APÊNDICE B – QUESTIONARIO APLICADO NA ELETIVA****Questionário - Eletiva “Do Quinze ao Jogos Vorazes”**

1. Você gosta de ler? Se sim, o que você costuma ler?

---

---

2. Você já leu algum livro esse ano? Se sim, quantos?

---

3. Você costuma visitar a biblioteca da escola com qual frequência?

( ) Com frequência    ( ) De vez em quando    ( ) Raramente    ( ) Nunca

4. Participar da eletiva “Do quinze ao Jogos Vorazes” fez você se interessar pela leitura? Explique.

---

---

---

5. Você consegue relacionar outras matérias com os livros trabalhados? Se sim, quais?

---

---

---

6. Você gosta da disciplina de Geografia? Por quê?

---

---

---

7. Na sua opinião, a Geografia tem relação com a Literatura? Como?

---

---

---

8. Além dos livros quais outros materiais vocês gostariam nas aulas? Por quê?

---

---

---

9. Quais conteúdos da geografia trabalhados na eletiva você mais lembra?

---

---

---

10. Você consegue relacionar os livros trabalhados na eletiva (O Quinze e Jogos Vorazes) com o seu cotidiano? Como?

---

---

---

11. O livro "O Quinze" de Rachel de Queiroz, lhe ajudou a entender algum assunto de geografia? Se sim, quais?

---

---

---

12. O que você aprendeu com a Eletiva?

---

---

---

---

---

---

13. Quais livros você sugere para serem trabalhados futuramente na eletiva?

---

---

---

14. De 0 a 10, quanto você acha que a eletiva contribuiu para os seus conhecimentos geográficos?

( 1 )   ( 2 )   ( 3 )   ( 4 )   ( 5 )   ( 6 )   ( 7 )   ( 8 )   ( 9 )   ( 10 )

## ANEXO A – POEMA DE CORDEL

### Poema de Cordel-O Quinze

No Campo de Concentração  
Chico Bento foi conhecido por  
Conceição  
Seu filho morreu envenenado  
O compadre era delegado  
Atravessou o Sertão  
Vicente não tinha muita comunicação

A família de retirantes  
teve cenas marcantes  
mata uma cabra  
só leva o resto pra casa  
No interior do Ceará  
Perto de Quixadá

A seca estava forte  
Só atingia o norte  
causava destruição  
matando toda vegetação  
Conceição se engraçava  
Vicente só trabalhava

Nácia vivia dizendo  
A seca era advento  
Foi fugindo da seca  
Que eles deixaram o lugar  
Foi pra Capital Ceará

A irmã arma um namoro  
eles voltam pra Logradouro  
Vicente não tinha comprometimento  
Chico Bento carregava vários  
mantimentos  
É o exílio forçado  
Zefinha filha do vaqueiro Zé Bernado

Os pobres mudavam para Capital  
deixando a zona rural  
A faca brilhava  
O telhado da casa avermelhava  
E agora para quem nunca leu  
peguem O Quinze que a Rachel  
escreveu..

### Poema de Cordel-O Quinze

No Campo de Concentração  
Chico Bento foi conhecido por  
Conceição  
Seu filho morreu envenenado  
O compadre era delegado  
Atravessou o Sertão  
Vicente não tinha muita comunicação

A família de retirantes  
teve cenas marcantes  
mata uma cabra  
só leva o resto pra casa  
No interior do Ceará  
Perto de Quixadá

A seca estava forte  
Só atingia o norte  
causava destruição  
matando toda vegetação  
Conceição se engraçava

Vicente só trabalhava

Nácia vivia dizendo  
A seca era advento  
Foi fugindo da seca  
Que eles deixaram o lugar  
Foi pra Capital Ceará

A irmã arma um namoro  
eles voltam pra Logradouro  
Vicente não tinha comprometimento  
Chico Bento carregava vários  
mantimentos  
É o exílio forçado  
Zefinha filha do vaqueiro Zé Bernado

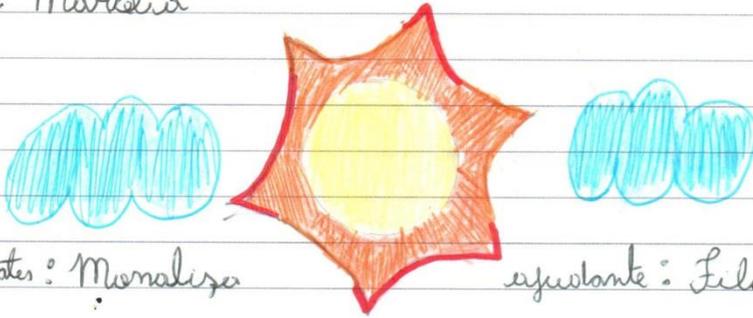
Os pobres mudavam para Capital  
deixando a zona rural  
A faca brilhava  
O telhado da casa avermelhava  
E agora para quem nunca leu  
peguem O Quinze que a Rachel  
escreveu..

Mailane

### ANEXO B – DESENHOS DA TURMA



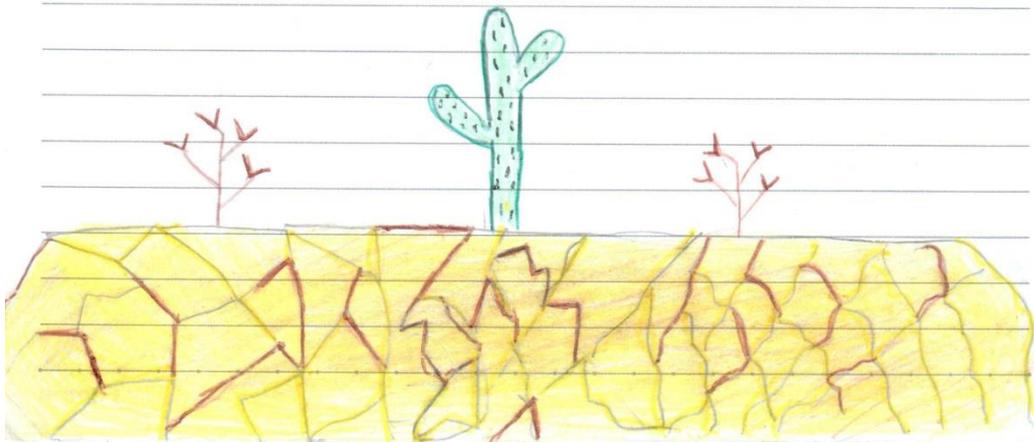
Prof: Mariana



ajudantes: Marmaliza

ajudante: Filipe

Com a seca o Sol evaporou  
toda a água e rachou o chão





Anexo B: Desenhos feitos pela turma no decorrer da eletiva